





ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES 1º Trimestre 2022



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas dos Transportes – 1º Trimestre 2022

Presidente

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Departamento de Administração

Maria Gorete de Carvalho

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Olga Cruz - olga.cruz@ine.gov.cv

Aguinaldo Monteiro - aguinaldo.monteiro@ine.gov.cv

Responsável de Estatísticas dos Transportes

Tel.: (238) 261 3960 / 3827 - Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Junho 2022

Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA	9
2. CONCEITOS E DEFINIÇÕES	10
2.1. TRANSPORTE AÉREO	10
2.2. TRANSPORTE MARÍTIMO	11
2.3. TRANSPORTE TERRESTRE	16
3. NOTAS METODOLÓGICAS	18
3.1. TRANSPORTE AÉREO	18
3.1.1. OBJETIVOS	18
3.1.2. UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	19
3.1.3. PERIODICIDADE E ÂMBITO	19
3.1.4. INDICADORES	19
3.2. TRANSPORTE MARÍTIMO	19
3.2.1. OBJETIVOS	19
3.2.2. UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	20
3.2.3. PERIODICIDADE E ÂMBITO	20
3.2.4. UNIVERSO	20
3.3. TRANSPORTE TERRESTRE	21
3.3.1. OBJETIVO	21
3.3.2. UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	21
3.3.3. PERIODICIDADE E ÂMBITO	21
3.3.4. INDICADORES	21
4. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	22
5. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	23
5.1. TRANSPORTE AÉREO	23
5.2. TRANSPORTE MARÍTIMO	27
5.3. TRANSPORTE TERRESTRE	31

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Movimentação de aeronaves, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde	. 23
Gráfico 2: Movimentação de passageiros, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde	. 24
Gráfico 4: Movimentação de correios, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, em quilogramas	. 26
Gráfico 5: Movimentação de navios nos portos de Cabo Verde	. 27
Gráfico 6: Movimentação de mercadorias nos portos de Cabo Verde, em toneladas	. 28
Gráfico 7: Movimentação de passageiros nos portos de Cabo Verde	. 29
Gráfico 8: Movimentação de contentores nos portos de Cabo Verde, em teus	. 30
Gráfico 9: Total de quilómetros percorridos pelos autocarros, em Cabo Verde, em quilómetros .	. 32
Gráfico 10: Total de horas trabalhadas pelos autocarros, em Cabo Verde	. 32
Gráfico 11: Total de passageiros transportados pelos autocarros, em Cabo Verde	. 33
Gráfico 12: Índice de passageiros por quilómetro, em Cabo Verde	. 33
Gráfico 13: Total de lugares oferecidos pelos autocarros, em Cabo Verde	. 34

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Movimentação de aterragens e descolagens de aeronaves, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde	23
Tabela 2: Movimentação de passageiros embarcados, desembarcado e em trânsito directo, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde2	24
Tabela 3: Movimentação de cargas embarcadas e desembarcadas, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, em quilogramas	
Tabela 4: Movimentação de correios embarcados e desembarcados, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, em quilogramas	26
Tabela 5: Movimentação de navios de longo curso e de cabotagem nos portos de Cabo Verde 2	28
Tabela 6: Movimentação de mercadorias carregadas, descarregadas e em transbordo ou em granel líquido nos portos de Cabo Verde, em toneladas2	29
Tabela 7: Movimentação de passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito/cruzeiros, nos portos de Cabo Verde	30
Tabela 8: Movimentação de contentores carregados, descarregados, baldeados e em transbordo nos portos de Cabo Verde, em teus	
Tabela 9: Extensão dos percursos de autocarros, em Cabo Verde, em quilómetros	31

SIGLAS E ABREVIATURAS

% - Percentagem

AAC - Agência de Aviação Civil

AFRISTAT - Observatoire Économique et Statistique d'Afrique Sub-saharienne

ARE - Agência de Regulação Económica

ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea

CE - Comissão Europeia

CNEST - Conselho Nacional de Estatística

CSTE- Classificação de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes na Europa

CTT - Correios, Telégrafos e Telefones

DCN - Departamento Contas Nacionais

DEEE - Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

DGTR - Direcção-Geral dos Transportes Rodoviários

ENAPOR - Empresa Nacional de Administração dos Portos

ETCURP - Estatística de Transporte Coletivo Urbano Regular de Passageiros por meio de Autocarros

EUROSTAT - Serviço de Estatística das Comunidades Europeias

GARANTIA - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.

GT - Arqueação bruta

IATA - International Air Transport Association

ICAO - International Civil Aviation Organization

IMDG - Código Marítimo Internacional para o Transportes na Europa - CEE/NU

IMPAR - Companhia Cabo-verdiana de Seguros, SARL

INE - Instituto Nacional de Estatística

INE-PT - Instituto Nacional de Estatística de Portugal

ISO - International Organization for Standardization

ITF - International Transport Forum

Km - Quilómetro

L - Litro

MIEM - Ministério de Infraestruturas e Economia Marítima

- Nº Número
- NST Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes
- NUTS Nomenclatura das Unidades Territoriais Estatísticas
- OCDE Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos
- ODINE Órgãos Delegados do INE
- ONU Organização das Nações Unidas
- SEC Serviço de Estatísticas de Conjuntura
- SEM Sistema Estatístico Nacional
- SIEMAI Sistema de Informação e Estatística do Ministério de Administração Interna
- T Tonelada
- TEU Unidade equivalente a contentor de 20 pés
- UN-LOCODE United Nations Code for Trade and Transport Locations
- Var Variação

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder às somas das parcelas.

SINAIS CONVENCIONAIS

- ... Dado confidencial
- » Resultado nulo
- Dado não disponível
- " Estimativa
- Dado retificado
- Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e. Não especificado

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação divulga os principais resultados das Estatísticas dos Transportes, realizados durante o 1º trimestre 2022, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector de transportes aéreo, marítimo e terrestre (autocarro), bem como, alguns quadros de síntese e uma breve análise dos principais resultados.

De referir que estas informações são de extrema relevância, na medida em que, fornecem aos utilizadores, informações de caracteres infra-anuais e anuais, permitindo assim uma maior racionalidade na tomada de decisões.

A informação estatística divulgada nesta publicação corresponde, a um resumo dos resultados disponíveis no Instituto Nacional de Estatística. É possível fornecer mais dados e com maior nível de desagregação, em suporte papel ou magnético, mediante pedido específico dirigido ao INE.

Solicitamos a colaboração crítica de todos os que se interessam pela melhoria das estatísticas dos transportes.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, aos responsáveis da Agência de Aviação Civil (AAC), da Empresa Nacional de Administração dos Portos (ENAPOR), da Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea (ASA) e às empresas concessionárias do subsector de transporte coletivo urbano (autocarros) pela forma como aderiram aos inquéritos, sem os quais seria impossível a elaboração desta publicação.

Instituto Nacional de Estatística, Junho de 2022

2. CONCEITOS E DEFINIÇÕES

2.1.TRANSPORTE AÉREO

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas, e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar que não sejam contra a superfície da terra ou do mar.

Aeroporto ou Aeródromo

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Carga

Todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com exceção das bagagens dos passageiros e do correio.

Carga em Trânsito Direto

Toda a carga que continue a viagem na mesma aeronave e com o mesmo número de voo com que chegou. Não é descarregada e carregada no aeroporto em que transita diretamente.

Hangar

Edifício situado num aeroporto ou aeródromo, próximo da(s) pista(s), que consiste num espaço destinado a armazenamentos diversos, parqueamento de aeronaves ou trabalhos de manutenção, existindo também, normalmente, uma zona para gabinetes, escritórios ou outras dependências.

Heliporto

Aeródromo, ou uma área definida numa determinada estrutura, usado para a aterragem, descolagem e movimentos no solo de helicópteros.

Movimento de Aeronaves

Cada aterragem ou descolagem de uma aeronave num aeródromo ou aeroporto.

Operações na Aproximação à Pista de Aterragem

Característica da operação de aproximação à pista de aterragem, contabilizada por orientação (duas possibilidades por cada pista).

Passageiro

Pessoa que é transportada por avião à exceção dos membros da tripulação. Crianças de colo devem ser incluídas.

Passageiros Desembarcados

Passageiros cuja viagem aérea termine no aeroporto inquirido ou passageiros que continuam a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiros Embarcados

Passageiros pagantes, não pagantes e em trânsito direto cuja viagem aérea começa no aeroporto inquirido ou continuam a sua viagem numa aeronave diferente.

Total de Movimentos de Aeronaves

Todas as aterragens e descolagens de aeronaves. Inclui voos de trabalhos aéreos como: trabalhos agrícolas, construção, fotografia aérea, treino, etc. e todos os outros voos não comerciais.

2.2. TRANSPORTE MARÍTIMO

Qualquer movimento de mercadorias e/ou passageiros utilizando navios mercantes em percursos que seja realizado total ou parcialmente no mar.

Inclui-se o tráfego envolvendo um único porto (movimentos de mercadorias expedidas para instalações offshore, ou para serem descarregadas no mar alto, ou retiradas do fundo do mar e descarregadas nos portos). Apesar de se excluírem os combustíveis e aprovisionamentos fornecidos a embarcações no porto, inclui-se o combustível expedido para embarcações offshore.

Incluem-se os movimentos marítimo-fluviais de mercadorias através de navios mercantes.

Excluem-se movimentos de mercadorias em embarcações de vias navegáveis interiores entre portos marítimos e portos em vias navegáveis interiores, que são incluídos no tráfego em vias navegáveis interiores.

Excluem-se os movimentos de mercadorias realizados no interior, entre diferentes bacias ou docas do mesmo porto.

Transporte marítimo de mercadorias e de Passageiros

Movimento de mercadorias e de passageiros através de navios, em percursos efetuados, total ou parcialmente, por mar.

O âmbito de aplicação da presente diretiva inclui igualmente as mercadorias:

- a) transportadas para instalações offshore;
- b) Recuperadas dos fundos marinhos e descarregadas nos portos; São excluídos o combustível líquido e os abastecimentos de que necessitam os navios.

Passageiros

Todas as pessoas que, sendo transportadas em navios que utilizam as instalações do porto, não integram as respetivas tripulações.

Os passageiros, quanto à origem e destino do navio que os transporta, consideramse de cabotagem ou de longo curso.

Passageiros embarcados

Os passageiros que iniciam a sua viagem no porto de referência.

Passageiros desembarcados

Os que terminam a sua viagem no porto de referência.

Passageiros em trânsito

os que, vindo a bordo de navios que chegam ao porto, nos mesmos continuam a sua viagem, podendo, durante a respetiva escala, desembarcar e reembarcar.

Passageiro transportado por via marítima

Qualquer pessoa que efetue uma viagem por mar num navio mercante. O pessoal afeto ao serviço dos navios mercantes não é considerado como fazendo parte dos passageiros. Excluem-se os membros da tripulação não portadores de título de transporte válido que viajem, mas que não estejam em serviço, assim como as crianças transportadas ao colo.

Passageiro por via marítima embarcado

Passageiro que embarca num navio mercante para realizar uma viagem como passageiro por via marítima. O transbordo de um navio mercante para outro é considerado como embarque após desembarque. Excluem-se os passageiros de navios de cruzeiro numa excursão de passageiros de navios de cruzeiro.

Passageiro por via marítima desembarcado

Passageiro desembarcado de um navio mercante no final de uma viagem de passageiro por via marítima. O transbordo de um navio mercante para outro é considerado como desembarque antes de novo embarque. Excluem-se os passageiros de cruzeiro numa excursão de passageiros de cruzeiro.

Mercadorias carregadas

Mercadorias colocadas em um navio mercante a fim de serem transportadas por via marítima. O transbordo de um navio mercante para outro é considerado como carga após descarga.

As mercadorias carregadas incluem mercadorias nacionais, mercadorias objeto de transbordo (mercadorias nacionais ou estrangeiras chegadas ao porto por via marítima) e mercadorias via trânsito terrestre (mercadorias estrangeiras chegadas ao porto por estrada, caminho-de-ferro, por via aérea ou por via navegável interior).

Mercadorias descarregadas Mercadorias descarregadas de um navio mercante. O transbordo de um navio mercante para outro é considerado como descarga antes de nova carga.

Mercadorias descarregadas

As mercadorias descarregadas incluem mercadorias nacionais, mercadorias objeto de transbordo (mercadorias nacionais ou estrangeiras que saiam de um porto por via marítima) e mercadorias via trânsito terrestre (mercadorias estrangeiras que saiam de um porto por estrada, caminho-de-ferro, por via aérea ou por via navegável interior).

Granel

É a carga que não é acondicionada em qualquer tipo de embalagem. Os graneis são cargas que necessitam ser individualizadas, subdividindo-se em graneis sólidos e graneis líquidos.

Graneis sólidos

São os minérios de ferro, manganês, bauxita, carvão, sal, trigo, soja, fertilizantes, etc.

Graneis líquidos

São o petróleo e seus subprodutos, óleos vegetais, etc.

Produto a granel

São mercadorias, cargas, suprimentos armazenadas ou transportadas em grandes contêineres, sem embalagens fracionárias. Também denominada de graneis, é aquela que não é acondicionada em qualquer tipo de embalagem.

Navio

É todo engenho flutuante destinado à navegação por água, com coberta corrida e comprimento superior a 24 (vinte e quatro) metros.

Navios de comércio

Navios de comércio são os destinados ao transporte de pessoas e de mercadorias, mesmo quando desprovidos de meios de propulsão, considerando-se como tais os que só podem navegar por meio de rebocadores.

Navios de cabotagem

São os que podem operar no alto mar em zonas cujos limites são estabelecidos por Portaria do membro do Governo responsável pela administração marítima.

Navios de longo curso

São navios ou embarcações de longo curso, os que podem operar sem limite de área de operação.

Porto de embarque

Porto no qual um passageiro iniciou uma viagem. O transbordo de um navio mercante para outro é considerado como embarque após desembarque. Excluemse os passageiros de navios de cruzeiro numa excursão de passageiros de cruzeiro.

Porto de desembarque

Porto no qual um passageiro iniciou uma viagem. O transbordo de um navio mercante para outro é considerado como embarque após desembarque. Excluemse os passageiros de navios de cruzeiro numa excursão de passageiros de cruzeiro.

Mercadoria transportada por via marítima

Qualquer mercadoria transportada por navios mercantes.

Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes ou veículos rodoviários de transporte de mercadorias.

Inclui-se o correio; incluem-se também mercadorias transportadas sobre ou no interior de vagões, camiões, reboques, semirreboques ou batelões. Em contrapartida, excluem-se os seguintes artigos: veículos rodoviários de passageiros com condutor, veículos comerciais e reboques vazios na viagem de regresso, e reboques, combustíveis e provisões de bordo, pescado transportado em barcos de pesca e em barcos de transformação de pescado, mercadorias transportadas internamente entre diferentes bacias ou docas do mesmo porto.

Transbordo

Passagem de viajantes, mercadorias, etc. de um meio de transporte para outro. É o processo pelo qual as mercadorias entram no território aduaneiro de um país, são transferidas de um meio de transporte para outro e depois deixam o mesmo

porto para outro destino. Em outras palavras, é a transferência direta de mercadoria de um para outro veículo.

Transbordo e trânsito de mercadorias

No transbordo, as mercadorias entram no território aduaneiro de um país, são transferidas de um meio de transporte para outro e depois deixam o mesmo porto para outro destino. Já as mercadorias em trânsito são trasladadas "sob controle aduaneiro" de uma aduana para outra. As mercadorias em trânsito podem ser transportadas somente em um território aduaneiro ou podem cruzar fronteiras de um território aduaneiro para outro. Com frequência mercadorias transportadas em um desses procedimentos serão "desviadas" para consumo no território aduaneiro aonde chegarem primeiro. O transbordo e o trânsito de mercadorias representam alto risco de falsificação e pirataria. Isso porque os procedimentos aduaneiros podem ser utilizados para ocultar o verdadeiro país de origem dos produtos ou para fazer entrar mercadorias em territórios aduaneiros onde a fiscalização do transbordo ou do trânsito de mercadorias nas fronteiras é considerada fraca, facilitando a passagem de mercadorias por esses territórios aduaneiros.

Tráfego de mercadoria

Toda a movimentação de mercadoria registada na zona de exploração do porto, desde a sua entrada até saída do porto.

Tráfego direto

Quando a mercadoria passa diretamente do navio para o meio de transporte que a conduz para fora do porto ou vice-versa.

2.3. TRANSPORTE TERRESTRE

Carreira

Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo aos itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

Carreira urbana

Serviço regular que se efetua dentro dos limites dos aglomerados populacionais, ou entre estes e as localidades vizinhas, em que todo o percurso se faz através de vias urbanas ou urbanizadas

Lotação do veículo

Número máximo de passageiros (sentados e em pé) que o veículo pode transportar, incluindo o condutor.

Lugar-quilómetro oferecido

Unidade de medida correspondente à deslocação, na distância de um quilómetro, de um lugar oferecido. O produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto resulta nos lugares-quilómetro oferecidos. Corresponde ao número máximo de passageiros-quilómetros que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.

Transporte por autocarros

O destinado a transportar a todo tipo de passageiros em autocarros que têm um itinerário pré-estabelecido com sujeição a calendários e horários pré-fixados tomando aos passageiros em paragens fixas dentro de um mesmo término municipal.

Para realizar este tipo de transporte se requer uma concessão de serviço público de transporte terrestre urbano de passageiros em autocarros.

Transporte rodoviário de passageiros

Toda a deslocação de passageiros efetuados num veículo automóvel rodoviário para transporte de passageiros.

Transporte urbano

O que decorre integralmente por solo urbano ou urbanizado ou se dedica a comunicar entre si núcleos urbanos diferentes situados dentro do mesmo Município.

Passageiro transportado

Corresponde a uma pessoa física transportada em todo o percurso ou parte dele (exclui o pessoal afeto ao serviço do veículo).

Extensão do percurso simples

Distância entre o ponto de partida e o de chegada de cada trajeto (carreira ou linha), medida num único sentido.

Veículo- quilómetro

Unidade de medida correspondente ao percurso de um veículo rodoviário motorizado na distância de um quilómetro.

Coeficiente de utilização

Relação em percentagem, entre os passageiros-quilómetros transportados e os lugares-quilómetro oferecidos ou entre as toneladas-quilómetro transportadas e as toneladas-quilómetro oferecidas, conforme se trate da utilização referida a passageiros ou a mercadorias.

3. NOTAS METODOLÓGICAS

3.1.TRANSPORTE AÉREO

3.1.1. OBJETIVOS

Fornecer informações estatísticas do sector de transporte aéreo aos utilizadores, designadamente o Governo (AAC e ASA), face à evolução do sector de transporte aéreo, assim como otimizar o processo de recolha da informação mensal com recurso a processos automáticos, (fontes administrativas) sobre a movimentação de aeronaves, de passageiros, de cargas e dos correios (embarcados, desembarcados e em trânsito) nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde por forma a harmonizar, produzir e publicar as estatísticas oficiais deste sector.

Esta operação estatística tem inda por finalidade agregar e disponibilizar informação trimestral e anual sobre o sector de transporte aéreo.

3.1.2. UNIDADE DE OBSERVAÇÃO

No âmbito dos objetivos acima indicados, é recolhida informação junto de AAC, designadamente sobre movimentos de aeronaves, de passageiros, de cargas e de correios.

3.1.3. PERIODICIDADE E ÂMBITO

A receção de dados junto das AAC decorre trimestralmente, com um prazo de transmissão dos dados ao INE até 30 dias, após o fim do trimestre de referência, sendo o seu âmbito nacional.

3.1.4. INDICADORES

- √ N.º de aterragens de aeronave;
- √ N.º de descolagens de aeronave;
- √ N.º de passageiros embarcados;
- √ N.º de passageiros desembarcados;
- √ N.º de passageiros em trânsito;
- ✓ Total de passageiros;
- ✓ N.º de carga embarcada;
- √ N.º de carga desembarcada;
- ✓ N.º de correio embarcado;
- √ N.º de correio desembarcado.

3.2. TRANSPORTE MARÍTIMO

3.2.1. OBJETIVOS

A estatística de transporte marítimo tem por finalidade receber, tratar e divulgar os dados oficiais sobre os fluxos de navios de comércios de transportes marítimos de mercadorias e de passageiros que façam escalas nos portos do território nacional.

3.2.2. UNIDADE DE OBSERVAÇÃO

A operação abrange os navios de comércios de transportes de mercadorias e passageiros por mar, realizado por um operador com fins comerciais, quer mediante pagamento (isto é, por conta de outrem) quer por conta própria como parte de uma atividade comercial mais ampla.

Assim, exclui-se as embarcações de pesca e os navios fábrica para tratamento de peixe, os navios de sondagem, de exploração, os rebocadores, os empurradores, as embarcações de pesquisa, militares, as embarcações utilizadas exclusivamente para fins não comerciais e as embarcações com arqueação bruta inferior a 100 toneladas.

3.2.3. PERIODICIDADE E ÂMBITO

Apesar de esta estatística ter uma periodicidade trimestral, a recolha de dados dos portos será efetuada mensalmente pela ENAPOR.

A ENAPOR deverá remeter os dados ao INE até 30 dias após o trimestre de referência.

Trata-se de uma recolha exaustiva, de âmbito nacional, e tendo como unidade estatística de observação os "Portos comerciais".

3.2.4. UNIVERSO

- ✓ Porto Grande;
- ✓ Porto da Praia;
- ✓ Porto da Palmeira;
- ✓ Porto Novo:
- ✓ Porto do Tarrafal;
- ✓ Porto Vale Cavaleiros:
- ✓ Porto Inglês;
- ✓ Porto Furna;
- ✓ Porto de Sal-Rei.

3.3. TRANSPORTE TERRESTRE

3.3.1. **OBJETIVO**

O objetivo da Estatística de Transporte Coletivo Urbano Regular de Passageiros por meio de Autocarros (ETCURP) é conhecer e caracterizar os serviços de transporte prestados pelos veículos (mais de 41 lugares sentados e de pés incluindo o do condutor) das empresas concessionárias do ramo, através do apuramento das variáveis caracterizadoras da dinâmica do sector.

A ETCURP dá resposta às necessidades de informação sentidas tanto por parte dos organismos oficiais envolvidos na política de transportes, como das empresas concessionárias do sector, e ainda de outros utilizadores e investigadores na área dos Transportes.

3.3.2. UNIDADE DE OBSERVAÇÃO

A recolha de dados é junto das empresas concessionárias do sector de transporte coletivo urbano de passageiros – autocarros, mediante o fornecimento de formulário preenchido e enviado trimestralmente pelas empresas ao INE.

3.3.3. PERIODICIDADE E ÂMBITO

A ETCURP fornece resultados trimestrais e anuais de transporte coletivo urbano regular de passageiros – autocarros das empresas do sector.

Tratar-se de uma estatística de periodicidade trimestral, realizado por via direta, telefone, correio eletrónico ou correios postais às empresas concessionárias do sector. Essas empresas deverão remeter os seus dados ao INE até 30 dias após o trimestre de referência.

A ETCURP é de âmbito nacional, mas abrange apenas as ilhas de Santiago e São Vicente porque atualmente, somente estas ilhas possuem transporte coletivo urbano de passageiros por meios de autocarros.

3.3.4. INDICADORES

- ✓ Extensão dos percursos;
- ✓ Quilómetro percorrido;

- ✓ Horas trabalhadas:
- ✓ Passageiros transportados;
- ✓ Índice de passageiro por quilómetro;
- ✓ Lugares oferecidos.

4. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

No 1º trimestre 2022 e, face ao trimestre homólogo de 2021, registou-se:

- um aumento de 137,2% de aviões movimentados nos aeroportos e aeródromos nacionais;
- um aumento significativo de 374,8% no número de movimentos de passageiros nos aeroportos e aeródromos;
- um aumento de 7,4% nas toneladas de cargas movimentadas nos aeroportos e aeródromos;
- um aumento de 71,2% nos correios movimentados nos aeroportos e aeródromos;
- um aumento de 8,0% do número de navios movimentados nos portos nacionais;
- um aumento de 53,2% no número de passageiros movimentados nos portos nacionais;
- um aumento de 23,9% no número das mercadorias movimentadas nos portos nacionais;
- uma diminuição ligeira de 0,9% no número de passageiros transportados nos autocarros.

5. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

5.1.TRANSPORTE AÉREO

Movimentos de aeronaves

No 1º trimestre de 2022, o número de movimentos de aeronaves, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, aumentou 137,2% em relação ao mesmo período do ano de 2021.

Em termos absolutos, no 1º trimestre de 2022, registaram-se 5.488 movimentos de aeronaves, 3.174 movimentos de aeronaves a mais face ao período homólogo.

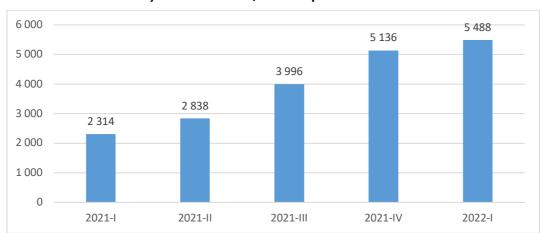


Gráfico 1: Movimentação de aeronaves, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde

No mesmo período, os números de aterragens e de descolagens de aeronaves cresceram igualmente 137,2% respetivamente, em relação ao mesmo período do ano de 2021.

Em termos absolutos, no período em análise, registaram-se nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde 2.744 movimentos de aterragens e igualmente 2.744 movimentos de descolagens, correspondendo a 1.587 aterragens de aeronaves a mais e 1.587 descolagens de aeronaves a mais comparativamente ao mesmo período do ano de 2021.

Tabela 1: Movimentação de aterragens e descolagens de aeronaves, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde

Movimentação de aeronaves				
Trimestres	1° T 2021	4° T 2021	1° T 2022	
Aterragem	1.157	2.269	2.744	
Descolagem	1.157	2.567	2.744	
Total	2.314	5.136	5.488	

Movimentos de passageiros

No 1º trimestre de 2022, o número de movimentos de passageiros, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, aumentou significativamente 374,8% em relação ao igual período do ano 2021.

Em termos absolutos, no 1º trimestre de 2022, registaram-se 456.534 movimentos de passageiros nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, 360.377 movimentos de passageiros a mais do que em igual período de 2021.

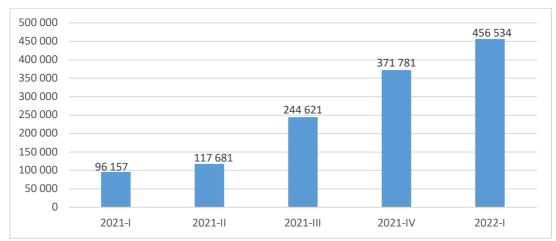


Gráfico 2: Movimentação de passageiros, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde

No mesmo período, o número de passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito directo cresceu significativamente 337,3%, 342,1% e 7.676,6%, respetivamente, em relação ao igual período de 2021.

Em termos absolutos, no período em análise, registaram-se, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde 217.780 movimentos de passageiros embarcados, 202.904 movimentos de passageiros desembarcados e 35.850 movimentos de passageiros em trânsito directo, correspondendo a 167.983 passageiros embarcados a mais, 157.005 passageiros desembarcados a mais 35.389 passageiros em trânsito directo a mais, face aos valores registados em igual período de 2021.

Tabela 2: Movimentação de passageiros embarcados, desembarcado e em trânsito directo, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde

Movimentação de passageiros			
Trimestres	1° T 2021	4° T 2021	1° T 2022
Embarcados	49.797	161.512	217.780
Desembarcados	45.899	180.202	202.904
Trânsito Direto	461	30.067	35.850
Total	96.157	371.781	456.534

Movimentos de cargas

No 1º trimestre de 2022, a movimentação de cargas, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, cresceu 7,4% face ao igual período do ano 2021.

Em termos absolutos, no 1º trimestre de 2022, registou-se movimentos de 177.570 quilogramas de cargas, correspondendo a 12.161 quilogramas de cargas a mais em relação ao igual período do ano 2021.



Gráfico 3: Movimentação de cargas embarcadas e desembarcadas, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, em toneladas

A movimentação de cargas embarcadas cresceu 51,4% e a de desembarcadas diminuiu 1,3% em relação ao período homólogo.

Em termos absolutos, no período em análise, registaram-se, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, movimentos de 41.111 quilogramas de cargas embarcadas (13.958 quilogramas de cargas embarcadas a mais do que em igual período 2021) e 136.459 quilogramas de cargas desembarcadas (1.797 quilogramas de cargas desembarcadas a menos do que em igual período 2021).

Tabela 3: Movimentação de cargas embarcadas e desembarcadas, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, em quilogramas

Movimentação de cargas			
Trimestres	1° T 2021	4° T 2021	1° T 2022
Embarcada	27.153	51.657	41.111
Desembarcada	138.256	153.473	136.459
Total	165.409	205.130	177.570

Movimentos de correios

A movimentação de correios nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, no 1º trimestre 2022 aumentou 71,2% em relação ao igual período do ano 2021.

Em termos absolutos, no 1º trimestre de 2022, registaram-se movimentos de 91.094 quilogramas de correios, 37.880 quilogramas de correios a mais face ao período homólogo.

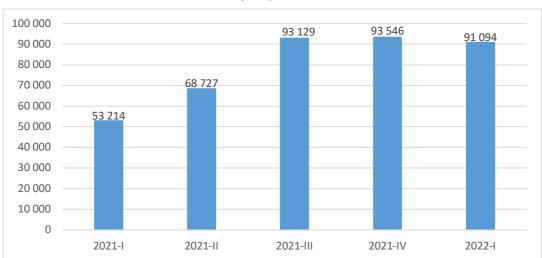


Gráfico 3: Movimentação de correios, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, em quilogramas

No período em análise, a movimentação de correios embarcados e desembarcados cresceu 86,1% e 62,1% respetivamente, em relação ao igual período do ano de 2021.

Em termos absolutos, no período em análise, registaram-se nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, movimentos de 37.407 quilogramas de correios embarcados (17.307 quilogramas a mais do que em igual período de 2021) e 53.687 quilogramas de correios desembarcados (20.573 toneladas a mais do que em igual período de 2021).

Tabela 4: Movimentação de correios embarcados e desembarcados, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, em quilogramas

Movimentação de correios			
Trimestres	1º T 2021	4° T 2021	1° T 2022
Embarcado	20.100	41.037	37.407
Desembarcado	33.114	52.509	53.687
Total	53.214	93.546	91.094

5.2. TRANSPORTE MARÍTIMO

Movimentos de navios

No 1º trimestre de 2022, o tráfego de navios nos portos de Cabo Verde aumentou 8,0%, em relação ao igual período do ano 2021.

Em termos absolutos, no 1º trimestre de 2022, registaram-se 1.656 movimentos de navios nos portos de Cabo Verde, 122 movimentos a mais face ao período homólogo.

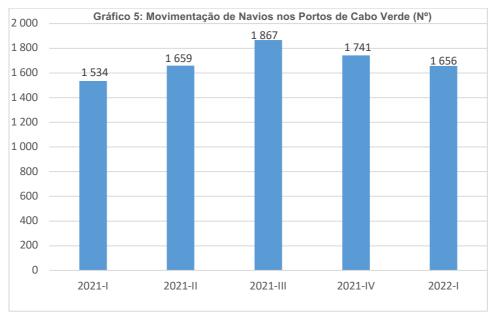


Gráfico 4: Movimentação de navios nos portos de Cabo Verde

No 1º trimestre de 2022, a movimentação de navios de longo curso e de cabotagem aumentou 26,2% e 4,1%, respetivamente em relação ao período homólogo.

Em termos absolutos, no período em análise, registaram-se nos portos de Cabo Verde, 337 movimentos de navios de longo curso (70 movimentos a mais do que em igual período do ano 2021) e 1.319 movimentos de navios de cabotagem (52 movimentos a mais do que em igual período do ano 2021).

Tabela 5: Movimentação de navios de longo curso e de cabotagem nos portos de Cabo Verde

Movimentação de navios			
Trimestres	1° T 2021	4° T 2021	1° T 2022
Navios de Longo Curso	267	309	337
Navios de Cabotagem	1.267	1.432	1.319
Total	1.534	1.741	1.656

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes, 1° T 2022

Movimentos de mercadorias

No 1º trimestre de 2022, a quantidade de mercadorias movimentadas nos portos de Cabo Verde, cresceu 23,9%, em relação igual período do ano 2021.

Em termos absolutos, no 1º trimestre de 2022, movimentaram-se nos portos de Cabo Verde 595.492 toneladas de mercadorias, 114.804 toneladas de mercadorias a mais em relação ao período homólogo.

700 000 633 589 621 695 611 915 595 492 600 000 500 000 480 688 400 000 300 000 200 000 100 000 2021-I 2021-II 2021-III 2021-IV 2022-I

Gráfico 5: Movimentação de mercadorias nos portos de Cabo Verde, em toneladas

No período em análise, as quantidades de mercadorias carregadas, descarregadas e em trânsito/transbordo/outros cresceram 12,8%, 27,9% e 42,9%, respetivamente, face ao período homólogo.

Em termos absolutos, no período em análise, movimentaram-se, nos portos de Cabo Verde 149.923 toneladas de mercadorias carregadas (17.017 toneladas a mais do que em igual período do ano 2021), 438.487 toneladas de mercadorias descarregadas (95.660 toneladas a mais do que em igual período do ano 2021) e

7.082 toneladas de mercadorias em transbordo (2.127 toneladas a mais do que em igual período do ano 2021).

Tabela 6: Movimentação de mercadorias carregadas, descarregadas e em transbordo ou em granel líquido nos portos de Cabo Verde, em toneladas

Movimentação de mercadorias			
Trimestres	1º T 2021	4° T 2021	1º T 2022
Carregadas	159.097	164.347	149.923
Descarregadas	342.827	463.238	438.487
Transbordo/Granel	451	6.004	7.082
Total	502.375	633.589	595.492

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes, 1° T 2022

Movimentos de passageiros

No 1º trimestre de 2022, o número de movimentos de passageiros, nos portos de Cabo Verde, aumentou 53,2%, em relação ao igual período do ano 2021.

Em termos absolutos, no 1º trimestre de 2022, registaram-se 277.509 movimentos de passageiros nos portos de Cabo Verde, 96.394 movimentos de passageiros a mais do que em igual período do ano 2021.

450 000 401 329 400 000 350 000 300 000 290 496 277 509 250 000 215 942 200 000 181 115 150 000 100 000 50 000 0 2021-I 2021-II 2021-III 2022-I 2021-IV

Gráfico 6: Movimentação de passageiros nos portos de Cabo Verde

No período em análise, o número de passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito/transbordo/outros, nos portos de Cabo Verde, cresceu 45,4%, 44,7% e 175,5%, respetivamente, em relação ao período homólogo.

Em termos absolutos, no período em análise, registaram-se, nos portos de Cabo Verde, 123.378 movimentos de passageiros embarcados, 122.802 movimentos de passageiros desembarcados e 31.329 movimentos de passageiros em trânsito/transbordo/outros, correspondendo a 38.506 passageiros embarcados a

mais, 37.931 passageiros desembarcados a mais e 19.957 passageiros em trânsito/transbordo/outros a mais, face ao valor registado no período homólogo.

Tabela 7: Movimentação de passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito/cruzeiros, nos portos de Cabo Verde

Movimentação de passageiros			
Trimestres	1° T 2021	4° T 2021	1° T 2022
Embarcados	84.872	133.326	123.378
Desembarcados	84.871	134.466	122.802
Em Trânsito/cruzeiros	11.372	22.704	31.329
Total	181.115	290.496	277.509

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes, 1º T 2022

Movimentos de contentores

No 1º trimestre de 2022, o número de movimentos de contentores de 20 pés (teus) nos portos de Cabo Verde, cresceu 11,0%, em relação ao igual período do ano 2021.

Em termos absolutos, no período em análise, registou-se, nos portos de Cabo Verde, 19.791 movimentos de contentores de 20 pés, correspondendo a 1.968 movimentos de contentores a mais do que em igual período de 2021.

25 000 22 835 21 280 19 804 19 791 20 000 17 824 15 000 10 000 5 000 0 2021-I 2021-II 2021-III 2021-IV 2022-I

Gráfico 7: Movimentação de contentores nos portos de Cabo Verde, em teus

No período em análise, os números de movimentos de contentores de 20 pés carregados, descarregados e trânsito/baldeados, nos portos de Cabo Verde, cresceram 6,2%, 16,9% e 3,8%, respetivamente, em relação ao igual período do ano de 2021.

Em termos absolutos, no período em análise, registaram-se, nos portos de Cabo Verde, 9.489 contentores carregados (553 contentores a mais do que em igual período de 2021), 9.618 contentores descarregados (1.390 contentores a mais do

que em igual período de 2021) e 685 contentores trânsito/baldeados (25 contentores a mais do que em igual período de 2021).

Tabela 8: Movimentação de contentores carregados, descarregados, baldeados e em transbordo, nos portos de Cabo Verde, em teus

Movimentação de contentores			
Trimestres	1° T 2021	4° T 2021	1° T 2022
Carregados	8.936	10.847	9.489
Descarregados	8.228	11.075	9.618
Baldeados	660	913	685
Transbordo	0	0	0
Total	17.824	22.835	19.791

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes, 1º T 2022

5.3. TRANSPORTE TERRESTRE

Extensão de percursos

No 1º trimestre de 2022, a extensão de percursos de autocarros em Cabo Verde, permaneceu 0,0%, em relação ao igual período do ano de 2021.

Em termos absolutos, no 1º trimestre de 2022, registou-se uma extensão de percursos total de 579 quilómetros, correspondendo a zero quilómetro de extensão face ao período homólogo.

Tabela 9: Extensão dos percursos de autocarros, em Cabo Verde, em guilómetros

Extensão de percursos				
Trimestres	1° T 2021	4º T 2021	1° T 2022	
Km	579	579	579	

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes, 1º T 2022

Quilómetros percorridos

No 1º trimestre de 2022, o total de quilómetros percorridos pelos autocarros em Cabo Verde, cresceu 3,6% em relação ao igual período do ano de 2021.

Em termos absolutos, nesse mesmo período, registou-se um total de 1.469.604 quilómetros percorridos pelos autocarros, 51.176 quilómetros percorridos a mais do que em igual período do ano de 2021.

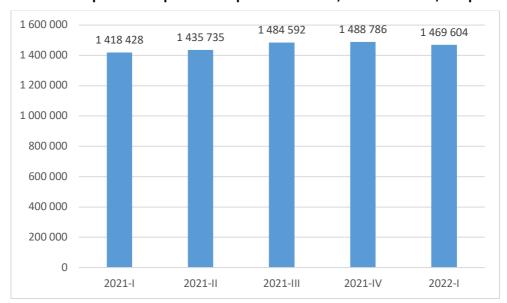


Gráfico 8: Total de quilómetros percorridos pelos autocarros, em Cabo Verde, em quilómetros

Horas trabalhadas

No 1º trimestre de 2022, o total de horas trabalhadas pelos autocarros em Cabo Verde, cresceu 4,2%, em relação ao igual período do ano de 2021.

Em termos absolutos, no 1º trimestre de 2022, registou-se um total de 163.393 horas trabalhadas pelos autocarros, 6.591 horas trabalhadas a mais do que em igual período do ano de 2021.

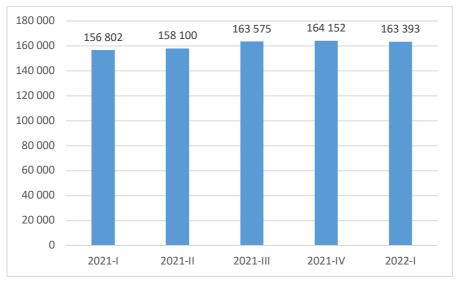


Gráfico 9: Total de horas trabalhadas pelos autocarros, em Cabo Verde

Passageiros transportados

No 1º trimestre de 2022, o número de passageiros transportados nos autocarros em Cabo Verde, decresceu ligeiramente 0,9%, em relação ao igual período do ano de 2021.

Em termos absolutos, nesse mesmo período, registaram-se 4.937.373 passageiros transportados nos autocarros em Cabo Verde, 42.962 passageiros transportados a menos do que em igual período do ano de 2021.

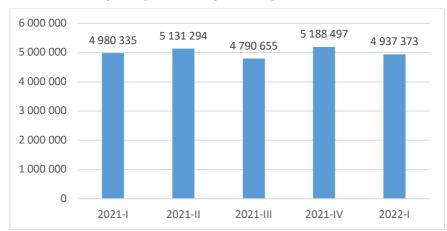


Gráfico 10: Total de passageiros transportados pelos autocarros, em Cabo Verde

Índice de passageiros por quilómetro

No 1º trimestre de 2022, o índice de passageiros transportados por quilómetro nos diversos percursos, decresceu 4,9%, em relação ao igual período do ano de 2021.

Em termos absolutos, nesse mesmo período, registou-se um total de 27,0 passageiros transportados por quilómetro nos diversos percursos, 1 (um) passageiro a menos face ao período homólogo.

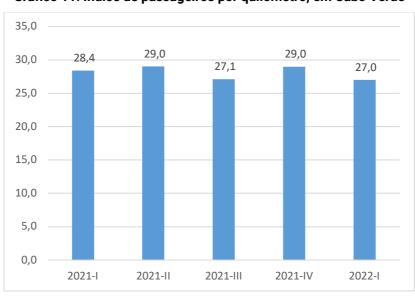


Gráfico 11: Índice de passageiros por quilómetro, em Cabo Verde

Lugares oferecidos

No 1º trimestre de 2022, o número de lugares oferecidos (passageiros sentados ou em pé), cresceu 3,9%, em relação ao igual período do ano de 2021.

Em termos absolutos, nesse mesmo período, registraram-se um total de 6.220.461 lugares oferecidos, 235.187 lugares oferecidos a mais do que em igual período de 2021.

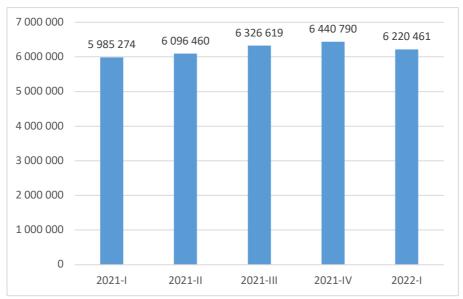


Gráfico 12: Total de lugares oferecidos pelos autocarros, em Cabo Verde